

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana



Atena  
Editora  
Ano 2021

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana



Atena  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-652-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.529210311>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“Educação enquanto fenômeno social: Democracia e Emancipação Humana”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, a mulher negra, o trabalhador, a juventude rural, os professores em seus diferentes espaços de trabalho, entre outros.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrusa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

ACONTECIMENTOS DAS ÚLTIMAS DÉCADAS DO SÉCULO XX QUE MARCARAM PARA SEMPRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Aline Cristiane Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103111>


### **CAPÍTULO 2..... 12**

ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O DISCURSO DOS DOCENTES DA DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO E A LAICIDADE EM LONDRINA E REGIÃO (2018-2019)

Matheus Pallisser

Fabio Lanza

Vinicius dos Santos Moreno Bustos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103112>

### **CAPÍTULO 3..... 27**

EDUCAÇÃO E POBREZA, UMA QUESTÃO SOCIAL E MORAL

Jocilene Eterna Soares dos Santos Lacerda

Maria de Lourdes Leoncio Macedo

Jandira Aquino

Eunice Lisboa

Larissa Ribeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103113>

### **CAPÍTULO 4..... 38**

INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES DE EAD EM ESTABELECIMENTO DE ENSINO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Lígia Silva Leite

Felipe Jorge Granero


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103114>

### **CAPÍTULO 5..... 57**

EDUCAÇÃO DIGITAL: AVALIAÇÃO DE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Lígia Silva Leite

Yves de Carvalho Carabajal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103115>


### **CAPÍTULO 6..... 73**







A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA E RECREAÇÃO HOSPITALAR PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER

Patricia Marquart Felice Zarour

Letícia Kuhl Pereira


Ana Maria Nascimento Damiani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103116>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>88</b>
MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO COMO BASE EPISTEMOLÓGICA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Marcella Arraes Castelo Branco	
Lorena Carvalho Saraiva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103117">https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103117</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>101</b>
A ARTE DE ENSINAR. UM PANORAMA DA HISTORIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL E, A ATUAL SITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO PAÍS	
Luciene Guisoni	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103118">https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103118</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>106</b>
A DOCÊNCIA NA EAD BRASILEIRA: TENSÕES E DESAFIOS	
Elaine dos Reis Soeira	
Henrique Nou Schneider	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103119">https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103119</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>123</b>
ESQUEMA DE UN MODELO DE MUERTE Y TABAQUISMO EN LAS CREENCIAS DE FUMADORES Y NO FUMADORES Y SU RELACION CON LA ESCOLARIDAD	
Juan Crisostomo Martínez Berriozábal	
José de Jesús Silva Bautista	
Leonel Romero Uribe	
Rodolfo Hipólito Corona Miranda	
Fausto Tomás Pinelo Ávila	
Nallely Venazir Herrera Escobar	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031110">https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031110</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>145</b>
O ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA NA PERSPECTIVA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	
Vanusa Daniel da Silva	
Cícera Cosmo de Souza	
Maria Nailê Cândido Feitoza de Lima	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031111">https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031111</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>157</b>
EDUCAÇÃO INFANTIL – O DESPERTAR PARA VERSOS E RIMAS	
Maria Franciane da Silva Oliveira	
Gicele Monteiro dos Santos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031112">https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031112</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>166</b>
(RE) DESENHANDO AMBIENTES DE APRENDIZAGEM HISTÓRICA: UMA PROPOSTA	

## DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E METODOLÓGICA PARA OS 1.º E 2.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO


Vânia Gabriela Dias Graça  
Maria Glória Parra Santos Solé  
Maria Altina da Silva Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031113>

### **CAPÍTULO 14..... 180**

#### EDUCAÇÃO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: O SETOR PRIVADO DO SUL MARANHENSE


Edgar Oliveira Santos  
Sônia Oliveira Santos  
Sancley Estany da Silva Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031114>

### **CAPÍTULO 15..... 191**

#### “ALUNO/A DO/NO CAMPO”: ESCOLA, CURRÍCULO E IDENTIDADES DOS ALUNOS/AS DO SOME NA AMAZÔNIA PARAENSE


Gleyce Carvalho Castro  
Afonso Welliton de Sousa Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031115>

### **CAPÍTULO 16..... 202**

#### FLASKÔ E O CONTROLE OPERÁRIO: FORMAS ALTERNATIVAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA DE CLASSE


João Augusto Pereira do Prado  
Maria Carolina Graciano Sugahara  
Sofia Bheatrice Gianeri Spada

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031116>

### **CAPÍTULO 17..... 212**

#### EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO PROPOSTA DE ENSINO - ESTUDO DE CASO COM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS-MG QUE IMPLANTARAM ESSE TEMA EM SUA GRADE CURRICULAR


Daniel Goulart de Sousa  
Rodrigo Silva Fonseca  
Alessandro Leonardo da Silva  
Marcelo Robert Fonseca Gontijo







 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031117>

### **CAPÍTULO 18..... 224**


#### EDUCAÇÃO INTEGRAL FUNDAMENTADA EM VALORES HUMANOS COM BASE NOS ENSINAMENTOS DE SATHYA SAI BABA

Maribel Oliveira Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031118>

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>236</b>
VALIDAÇÃO DE CHECKLISTS POR PERITOS DA FALA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS DAS PERTURBAÇÕES DE LINGUAGEM PARA EDUCADORES DA INFÂNCIA	
Aliaska Pereira Aguiar Graça Simões de Carvalho Simone Aparecida Lopes Herrera	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031119">https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031119</a>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>247</b>
“MANUEL DA ROSÁRIA”: APONTAMENTOS PARA O ESTUDO DAS HISTÓRIA(S) DA EDUCAÇÃO DOS/AS NEGROS/AS NO SUDOESTE DE GOIÁS	
Murilo Borges Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031120">https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031120</a>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>260</b>
LIVROS DIDÁTICOS PNLD CAMPO: QUESTÕES SOBRE ESCOLHA E USO POR PROFESSORES	
Edna Luiza de Souza Edilaine Aparecida Vieira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031121">https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031121</a>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>272</b>
DISEÑO E IMPLEMENTACIÓN DE LA CONCENTRACIÓN DE ANIMACIÓN LADT COMO SEMESTRE-I EN MODELO TEC21: UN PASO MÁS HACIA EL NUEVO MODELO EDUCATIVO	
Imelda Asencio del Real	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031122">https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031122</a>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>282</b>
O TRATAMENTO DA ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE O PERCURSO DA ELABORAÇÃO DA BNCC	
Ana Paula Dal Santo Maíke Elize Techio	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031123">https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031123</a>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>290</b>
O BULLYING NO DISCURSO DO SUJEITO-ADOLESCENTE	
Rita de Cássia Constantini Teixeira Soraya Maria Romano Pacífico	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031124">https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031124</a>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>305</b>
SIMULTANEIDAD ENTRE ESTUDIO Y TRABAJO EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: CARACTERIZACIÓN Y REFLEXIONES	
Andrea Nessier Andrea Pacífico	

Fernanda Pagura  
Norma Zandomeni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031125>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>320</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>321</b>

## EDUCAÇÃO INTEGRAL FUNDAMENTADA EM VALORES HUMANOS COM BASE NOS ENSINAMENTOS DE SATHYA SAI BABA

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 06/09/2021

**Maribel Oliveira Barreto**

ISEO

Salvador, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/6620342352026025>

**RESUMO:** O presente artigo tem o objetivo de analisar a concepção da educação em valores humanos, proposta pelo indiano Sathya Sai Baba, cuja doutrina e prática se expandem, até dias atuais, pelo mundo. Metodologicamente, optamos pela abordagem teórica, com base na pesquisa bibliográfica e documental dos discursos de Sathya Sai Baba. A partir da análise dos seus discursos, fica perceptível a necessidade de uma educação integral, através dos valores humanos, como meio de superação do desenvolvimento unilateral das potencialidades humanas e, por conseguinte, do predomínio da ciência empírica sobre as outras esferas do saber. Como conclusão, foi possível perceber que a proposição de uma educação integral envolve uma efetiva e peculiar revolução/transformação do modo dualístico de conceber a realidade humana que incorpora corpo e alma, pensamento e sentimento, ciência e religião, objetividade e subjetividade, individualidade e sociedade, convertendo, dialeticamente, as dualidades em totalidades, constituindo-se num referencial integral da existência humana.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Integral. Valores

humanos. Sathya Sai Baba.

### INTEGRAL EDUCATION BASED ON HUMAN VALUES BASED ON SATHYA SAI BABA TEACHINGS

**ABSTRACT:** This article aims to analyze the conception of education in human values, proposed by the Indian Sathya Sai Baba, whose doctrine and practice expand, until today, around the world. Methodologically, we opted for the theoretical approach, based on bibliographical and documentary research of Sathya Sai Baba's speeches. From the analysis of their speeches, the need for a comprehensive education through human values is perceived as a means of overcoming the unilateral development of human potentialities and, therefore, the predominance of empirical science over other spheres of knowledge. As a conclusion, it was possible to realize that the proposition of a comprehensive education involves an effective and peculiar revolution / transformation of the dualistic way of conceiving human reality that incorporates body and soul, thought and feeling, science and religion, objectivity and subjectivity, individuality and society, dialectically converting dualities into totalities, constituting an integral reference of human existence.

**KEYWORDS:** Integral Education. Humans values. Sathya Sai Baba.

### 1 | INTRODUÇÃO

A análise da concepção da Educação em Valores Humanos, proposta pelo Indiano Sathya Sai Baba, é o objetivo do presente artigo, fruto

de pesquisa de doutorado, que tem como escopo o estudo dos fundamentos teóricos norteadores dessa educação, no sentido de encontrar respostas para a seguinte indagação: como constituir uma proposta pedagógica de formação integral à luz dos ensinamentos de Sathya Sai Baba, tendo por base sua concepção de educação em valores humanos?

De acordo com os dados da *Sathya Sai International Organization* (2020), a Educação Sathya Sai em Valores Humanos é administrada por mais de 30 Institutos de Educação Sathya Sai, em mais de 30 países, não apenas para escolas e instituições educacionais, mas também para governos, empresas, indústrias e comunidades em todo o mundo.

Cabe-nos, inicialmente, esclarecer que nossa proposta não foi a de assumir a obra de Sathya Sai Baba devocionalmente, mas, sim, proceder a um estudo teórico acerca, especialmente, de sua proposta de oferta de conhecimentos à humanidade, tendo em vista sua educação científica, ética e espiritual.

Sua obra e seu exemplo de trabalho voltados para a área de educação, especificamente, nos motivaram a empreender na presente pesquisa, partindo da premissa de que a educação integral, fundamentada em valores humanos, parece inspirar outra maneira de ver as coisas em ciência, filosofia e religião, na medida em que lida, ao mesmo tempo, com os diversos níveis e as diversas dimensões do ser humano, contribuindo para a superação da sua fragmentação.

Uma educação, por sua vez, tendo por base esta visão não fragmentada do ser humano, assume o dever social de se definir por valores que deem uma direção à prática, oportunizando o trabalho sistemático com condutas humanas éticas, não só no nível pré-pessoal ou pessoal, mas no nível transpessoal, através de práticas educativas que conduzam ao desenvolvimento dos três níveis de conhecimento, sensório, mental e espiritual, como bem evidencia Wilber (2000).

Com o propósito de configurar esta perspectiva de educação, que tem como orientação os valores humanos, metodologicamente optamos pela abordagem teórica, com base na pesquisa bibliográfica e documental, que envolveu a análise cuidadosa dos discursos de Baba, no período de 1953 até 2004, a partir de cinco categorias centrais: a finalidade da educação, o conhecimento, a função da escola, o papel do educador e o desenvolvimento integral do educando, as quais compõem a dinâmica do processo educativo, em sua totalidade.

## **2 | FINALIDADE DA EDUCAÇÃO**

A finalidade da educação, na concepção de Baba, é a formação do caráter e não apenas a aquisição do conhecimento através dos livros. O conceito de caráter professado por Baba pode ser resumido como sendo a prática diária das virtudes potenciais agregadas ao ser humano, como a paciência, a tolerância, a compaixão, a integridade, a humildade, entre outras, bem como o equilíbrio entre pensamento, palavra e ação. Ou seja, do ponto

de vista pedagógico, educar para fortalecer o caráter da criança significa exercitar uma *práxis* pedagógica que integre a concepção de que o ser humano só deve tomar decisões para agir quando o coração já analisou e aprovou as ideias oriundas da cabeça.

O caráter, portanto, é a virtude que mais enobrece a conduta humana; é através de seu grau de estruturação que o ser humano consegue enxergar e reconhecer o verdadeiro valor da vida. Nesse sentido, é tarefa da educação lidar tanto com os instrumentos essenciais de aprendizagem, que envolvem leitura, escrita, cálculo, quanto com os seus aspectos basilares, que envolvem os valores humanos.

Para Baba (1966, p. 2): “A educação é a raiz, enquanto a virtude é o fruto. De outra forma, toda a educação escolar seria perda de tempo e dinheiro.” Em discurso anterior, Baba já denunciava sua crítica à educação, que não toma em consideração o ser humano integral:

O sistema atual de educação visa torná-los aptos a ganharem o seu sustento e tornarem-se cidadãos; mas não lhes dá o segredo de uma vida feliz; ou seja, o discernimento entre o real e o irreal [...] (BABA, 1958b, p. 1).

Sabemos que a educação fornece, prioritariamente, o conhecimento exterior e conceitual, advindo dos livros, o qual, na visão de Baba, é um conhecimento superficial. No ano de 1958, Baba fez um discurso aos estudantes, exortando-os para o valor da conduta, indo além do conhecimento livresco, ou seja, lembrando a necessidade dos conhecimentos serem praticados, ao invés de só aprendidos. Nas palavras de Baba:

Ler apenas não é o suficiente; vocês podem dominar todos os comentários sobre as Escrituras e podem estar aptos a argumentar e discutir com grandes eruditos sobre estes textos; mas sem colocar em prática o que eles ensinam, isto é uma perda de tempo. [...] (BABA, 1958b, p. 3).

Importa, pois, que a educação cumpra seu verdadeiro significado de conduzir de dentro para fora, integrando as potencialidades internas com a aprendizagem dos conceitos e sua aplicabilidade no cotidiano do viver.

Segundo Baba (1998), tudo o que o ser humano vê é o reflexo do que está dentro de si mesmo; por isso, nunca se deve considerar que o bem e o mal existem, por si, externos ao ser humano. Os estudantes, em sua maioria, para Baba, não têm tido a capacidade para entender esta verdade. Eles têm prioritariamente conhecimento livresco e não conhecimento da realidade, enfim, da totalidade.

Essa não é educação de verdade. “Isto apenas levará à argumentação, mas não à consciência total.” (BABA, 2001a, p. 4). Em outro discurso, Baba recomenda: “Não sigam a mente, não sigam o corpo. Sigam a consciência. Este é o princípio do *Atma*. Vocês só irão vivenciar a divindade quando seguirem suas consciências.” (BABA, 1999a, p. 3). Ser, consciência e bem-aventurança são, portanto, os três atributos essenciais do ser humano, na visão de Baba.

Neste contexto, não é concebível fazer ciência sem consciência. Baba nos faz



lembrar, através de seus discursos, que não basta ao ser humano se tornar um gigante intelectual, sendo pequeno na dimensão da moral. A mesma coisa é dita quando afirma que a imaturidade moral do ser humano não é compatível com seu adiantamento científico. De fato, a espiritualidade e a ciência não se contradizem e necessitam caminhar juntas. Elas se completam, tendo, inclusive, metas comuns, apesar de seus caminhos e de suas ferramentas serem diferentes.

Daí a importância da educação integrar o conhecimento científico e a espiritualidade, possibilitando aos educadores e educandos a compreensão do verdadeiro eu, não se limitando ao estudo das disciplinas científicas e tecnológicas em detrimento da educação espiritual, subjetiva e transformadora, que prima pelo domínio da mente.

### 3 | O CONHECIMENTO

O conhecimento, por conseguinte, deve integrar o desenvolvimento das estruturas intelectivas dos educandos com a dimensão espiritual. Presume-se que, além das necessidades próprias à sobrevivência, devem ser supridas as necessidades “espirituais”, independente de religião, o que envolve a abordagem do autocuidado e do autoconhecimento.

Para isto, deve-se trabalhar com o “eu”, conduzindo os estudantes à sabedoria, afastando-os da ignorância, como bem expressa Baba (2002). Ele reforça a máxima de que os títulos e realizações, por si só, não podem trazer a real sabedoria. Para ser verdadeiramente sábio, cada pessoa tem que saber realmente quem é, conhecendo seu eu imortal; só o conhecimento de seu verdadeiro eu lhe permitirá superar todo e qualquer problema.

Baba (2001b, p. 2) assim afirmou: “Em primeiro lugar, desenvolvam moralidade e purifiquem suas mentes [...] Hoje o ser humano está lendo vários livros, mas qual a utilidade?”. Essa abordagem, por sua vez, representa um desafio aos tradicionais modos de pensar e sugere um caminho inteiramente novo para se encarar a realidade, a educação e a própria existência humana.

Pretende-se, pois, neste contexto, que os conhecimentos a serem trabalhados, através da educação, despertem os educandos para os valores humanos existentes neles, dentre outros: Verdade, Ação Correta, Paz, Amor e Não Violência, compreendidos como ferramentas transformadoras do caráter, que os auxiliam a compreenderem o verdadeiro significado da vida.

A busca da Verdade é uma das metas mais importantes da educação. Aqui vale considerar a verdade subjetiva e a verdade objetiva. A verdade objetiva é perceptível pelos cinco sentidos – gustação, olfação, tato, visão e audição – e a verdade subjetiva é extrassensorial, captada por nosso coração e pelos demais sentidos (telepatia, intuição).

A “Verdade” tem que ser universal e tem que existir em qualquer lugar, no átomo ou

no cosmos. O indivíduo, nesta perspectiva, deve viver na Verdade, e não procurá-la. Ele tem de realizar a Verdade e demonstrá-la em pensamento, sentimento e ação, sendo ela a verdadeira base da existência.

Deve-se agir e atuar com toda vontade e plenitude da mente, usando, o máximo possível, as capacidades e habilidades, coragem e confiança, investigando sobre a Verdade. Perguntas do tipo: Qual o princípio criador? Qual a finalidade da vida? Qual a razão da minha existência? Quem sou? De onde vim? Para onde vou? devem, neste contexto, permear a mente do ser humano em busca do real objetivo da vida.

E o educando, no momento em que obtém estas respostas, começa a agir corretamente, porque entra em contato com informações básicas de sua própria Consciência.

A “Ação Correta” (retidão), portanto, está diretamente relacionada com a Verdade. Ela é o reflexo da unidade entre pensamento, sentimento e ação. Para Baba (1999f, p. 62): “A retidão é como um rio que flui invisível e subterrâneo, através dos profundos níveis da consciência humana, nutrindo as raízes da ação e preenchendo a nascente dos pensamentos.”

Vale ressaltar o equilíbrio necessário entre os direitos e deveres, pois, quando os deveres são cumpridos devidamente, os direitos são garantidos voluntariamente. Ao se colocar em prática a Ação Correta, conseqüentemente, sentir-se-á Paz. A “Paz” é, na verdade, o que todos procuram, mas nunca poderá ser obtida do mundo exterior. Somente quando o ser humano pensar, sentir e agir integradamente, a sua Consciência será expandida, dominando seus desejos, e ele obterá Paz. E sentindo Paz, o Amor começa a se fazer cada vez mais presente.

O “Amor” deve ser compreendido, pois, como subjacente a todos os demais valores. Quando o Amor penetra pelos pensamentos se torna Verdade. Para Baba (1999b, p.5), “[...] o dever mais importante dos estudantes é desenvolver o amor sagrado. A principal educação oferecida em nossos colégios é o amor.”

Daí, à proporção que se expande o Amor no ser humano, ele se torna Não-Violento. Baba (1999b) afirma que a “Não-violência” se refere, exatamente, ao que se deve ser plenamente. Significa evitar causar dor a qualquer ser, quer seja através do pensamento, do sentimento e/ou da ação. Quando consegue se tornar não-violento, o ser humano reúne em si todas as qualidades relativas aos outros valores.

Nesse sentido, enfatizamos a necessidade de extrapolarmos o mero tratamento dos conteúdos formais das disciplinas curriculares, caminhando em direção ao trabalho com os Valores humanos, em si, como conhecimento fundamental no desenvolvimento integral dos educandos. Esses valores podem ser compreendidos como o conjunto de virtudes que compõem a sua essência, independentemente de ideologia, crença, credo, condição social, religião ou cor e devem ser encarados como necessidades básicas para o próprio ser. Eles não são nem podem ser adquiridos de fora para dentro, de acordo com Baba (1999b).

A perspectiva de construção de conhecimento, pois, com base em Valores humanos relaciona-se, diretamente, com a realização do potencial interno dos educandos, indo além de tudo que é externo e superficial.

Tratando mais especificamente dos Valores humanos, buscando desdobrá-los para melhor serem compreendidos, Baba os distingue em absolutos e relativos, indicando, além dos considerados absolutos – Verdade, Ação Correta, Paz, Amor e Não-violência – os cinco valores humanos relativos, quais sejam: Conhecimento, Talento, Equilíbrio Interior, Gentileza ou Amabilidade e Consciência da Responsabilidade Social Pessoal. Estes valores, se forem praticados, proporcionarão a autorrealização do indivíduo e contribuirão para o seu desenvolvimento nos aspectos físico, intelectual, emocional, psíquico e espiritual.

Aqui, a função da escola desponta com destaque significativo, pois é neste espaço que vem ocorrendo, culturalmente, a realização da educação formal e sistemática do processo de ensino.

## 4 | FUNÇÃO DA ESCOLA

De acordo com a concepção de educação integral de Baba, a escola deve, efetivamente, tornar-se um local onde os educandos possam vivenciar os Valores humanos, através do próprio currículo, numa atmosfera de criação/construção dos conhecimentos embasados no princípio de fazer ciência com consciência. Isso implica em se dedicar ao ensino e aprendizagem da ciência e cultura, da vida espiritual e da vida cotidiana.

A escola, para Baba, é um local sagrado, destinado a formar os destinos de muitas gerações. Este espaço deve promover a aprendizagem de habilidades e aptidões dos educandos, auxiliando-os a alcançarem a felicidade, espargindo paz e prosperidade a suas famílias e à sociedade em geral, tendo ainda como dever apresentar aos educandos a cultura que os profetas e sábios da antiguidade descobriram e legaram para a humanidade.

Neste sentido, Baba sempre alertava os estudantes para buscarem a bem-aventurança e a felicidade em seu próprio interior e orientava quanto aos envoltórios inerentes a cada um, considerando a necessidade de compreensão da sua própria natureza, como citado em um dos seus discursos:

Vocês são verdadeiramente as personificações da bem-aventurança e da felicidade. Não será pura ignorância buscar a bem-aventurança e a felicidade no mundo exterior quando elas estão presentes em vocês? A verdadeira transformação espiritual está na compreensão da sua própria natureza verdadeira. (BABA, 2000, p. 1)

Eis uma das funções especiais da escola: possibilitar ao educando conhecer sua natureza, com os seus envoltórios – os corpos físico, vital, mental, sutil e causal. Conhecer também os cinco obstáculos que entram no caminho da experiência da bem-aventurança: apego ao corpo, falta de controle mental, interesse nos prazeres mundanos, ligação com

objetos materiais e frustração das expectativas. A escola, na concepção de Baba, não pode se esquivar desta tarefa. Junto com a habilidade intelectual, a escola deve proporcionar espaço e tempo para lidar com as habilidades virtuosas.

Priorizar a habilidade intelectual em detrimento da habilidade virtuosa tende, na concepção de Baba, a formar personalidades mais consumistas e menos íntegras. A escola, nesse contexto, não deve e não necessita estimular a ilusão, acreditando ser este o caminho da felicidade. Daí não dever ensinar as crianças a serem meras reproduzidoras do padrão social, que cultua, muitas vezes, consumismo, extravagância, apelando para o domínio do externo em detrimento do interno.

Ao contrário, Baba prevê seis metas da educação, a saber: bom comportamento, bom intelecto, compromisso com a verdade, devoção (prática religiosa), disciplina, sentido de dever. Sem o alcance dessas metas, ele afirma não ser possível uma verdadeira educação.

Assim sendo, o currículo das escolas deve dar ênfase ao estudo e à prática dos Valores humanos no cotidiano, como inerente ao processo educativo, vislumbrando o desenvolvimento integral do educando e, portanto, a integração de suas diversas dimensões no processo de ensino e aprendizagem.

Baba (1999c, p.6) questiona: “O que os cientistas atuais e tecnólogos estão fazendo?” Tem sido afirmado que tudo o que está na terra é para ser usado e explorado pelo ser humano. Com isso, a humanidade tem convivido com enchentes, terremotos, entre outros desastres naturais, fruto da ação humana, que está, cada vez mais, poluindo os oceanos, fomentando a guerra, diminuindo a camada de ozônio sobre a terra, devastando e degradando a biosfera, comprometendo o ar respirável e alterando o clima e o nível do mar. Estas são, na verdade, parte da demonstração da falta de conhecimento do ser humano de si mesmo e dos valores elevados que fazem parte de sua natureza.

Para que isso não ocorra, precisa-se de educadores com sólida formação filosófica, antropológica, científica, psicológica, histórica e espiritual, com base em valores humanos e na visão sistêmica do Universo, com uma atuação transdisciplinar, que caminhem não somente através das disciplinas, mas além delas.

Nesse contexto, o educador assume, inegavelmente, um papel de destaque, pelo desafio de ser ou não o promotor da efetiva compreensão dos Valores humanos na teoria e na prática.

## **5 | PAPEL DO EDUCADOR**

O educador, de acordo com a concepção de Baba, tem como tarefa trabalhar para que os educandos compreendam sua verdadeira natureza, auxiliando-os a se desenvolverem, através dos Valores humanos. Vale lembrar que tais Valores não podem ser absorvidos simplesmente através de textos ou discursos. “Aqueles que procuram passar os valores

aos estudantes devem primeiramente praticá-los mesmos e dando-lhes o exemplo.” (BABA, 1999f, p.7)

O caráter do educando, portanto, é construído através do exemplo, instrução, amor e disciplina. Assim, Baba afirmou em um dos eventos na Área de Educação: “Acima de tudo, o caráter das crianças precisa ser reforçado e purificado.” (BABA, 1966, p. 1).

Ao tratar de caráter, a temática da disciplina surge como consequência. Baba sempre enfatizou esse assunto. Ele falava acerca da grande responsabilidade dos pais, pois vinha observando, muitas vezes, um tipo de afeição superficial e um direito indiscriminado de liberdade.

Para os educadores, especificamente, Baba explicitava sempre a necessidade de primeiro ser; depois fazer; e por último falar. Assim evidenciou:

[...] o professor deve ser um grande exemplo de *viveka*, *vinaya* e *vitchakshana* (discernimento, humildade e clareza de visão), ao invés de uma pessoa envolvida com a tarefa da mera repetição de matéria e de preparação para os exames. O exemplo – não o conselho – é o melhor material de ajuda ao ensino.

Devemos, em tudo, seguir nossa consciência. [...] O primeiro passo é: o que ensinamos aos outros, devemos praticar. Esta é a verdadeira natureza humana. [...] Vocês devem mostrar, pelo falar e pelo exemplo, que o caminho da autorrealização é o que conduz à alegria perfeita. Pratiquem. (BABA, 1999e, p. 1)

Para isso, precisa-se de educadores com formação embasada em Valores humanos e na visão integral do Universo. “Não basta que eles aprendam alguma coisa que lhes permita sobreviver; como vivem é mais importante do que o padrão de vida.” (BABA, 1966, p. 1). Nesse mesmo discurso, reforçou, ainda, o papel do educador:

A educação é a raiz, enquanto a virtude é o fruto. De outra forma, toda a educação escolar seria perda de tempo e dinheiro [...] Sem aprendizagem não pode haver proteção; somente a educação garante sua segurança. Se forem educados, vocês podem estar protegidos das tentações do mundo, que os induzem a falar falsidades, apropriarem-se das posses alheias, odiarem o próximo, tirarem vantagem da fraqueza ou ignorância do outro. (BABA, 1966, p. 2).

A educação escolar, portanto, não se destina simplesmente à obtenção do alimento e prazer, à conquista de um meio de vida e aprendizado para desfrutar da inércia. Essa educação tem como objetivo ativar as qualidades da sabedoria em ação, desapego e discernimento, que asseguram ao indivíduo desenvolver as virtudes da paz, verdade e retidão, graças ao florescimento do amor divino.

Nesse sentido, cabe aos pais e educadores grande responsabilidade. Resta ao educador, portanto, educar-se, em vez de simplesmente ler e dizer ter aprendido certos padrões e métodos; autoconhecer-se, pois só um educado, um integrado, pode, de acordo com Baba, auxiliar outros a se educarem e a se integrarem.

Precisa-se, assim, de uma educação pautada no nível mais profundo de valores dentro de si mesmo, cultivando a moralidade, a ética e a espiritualidade, em prol do desenvolvimento integral dos educandos.

## 6 | DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO EDUCANDO

Pensar na perspectiva do desenvolvimento integral dos educandos, por sua vez, vai muito além da educação livresca; é necessário incluir as boas qualidades, o caráter e a conduta que irão permear a vida dos estudantes e suas escolhas.

Quanto a isto, Baba foi bem enfático em um dos seus discursos:

Assim, Eu lhes peço que leiam bons livros; reverenciem seus professores e amem a todos. Não desonrem os mais velhos; cultivem o espírito de serviço e aprendam como servir aos doentes e aos necessitados, aproveitando toda oportunidade de ajudar aos demais. Ou pelo menos desistam de causar-lhes dor. (BABA, 1958a, p.2).

Baba, ao longo dos seus discursos, sempre buscou encorajar todas as pessoas no intuito de reconhecerem quem são verdadeiramente. Para ele, nós não somos estes corpos. Não somos estas mentes. Somos o Ser Eterno que ocupa, temporariamente, estes corpos e mentes. Podemos apreciar e nos tornar quem realmente somos, voltando-nos para dentro, pois nossa Consciência (ou Ser Interior) é um reflexo do Ser Supremo.

Ele nos fazia compreender que nossa Consciência é o nosso verdadeiro mestre e ao seguirmos ela, incondicionalmente, nossos pensamentos, palavras e ações serão nobres e perfeitos. Mantendo-nos em harmonia com nosso Ser Interior, estaremos vivendo a verdadeira Espiritualidade e poderemos chegar a reconhecer nossa Unidade com Deus.

O educando, portanto, deve ser preparado para obter respostas sobre a vida, a finalidade do existir, o seu compromisso individual e coletivo e não apenas para prestar o exame vestibular, ingressar no mercado de trabalho e adquirir bens materiais. Isto é limitante.

Ao fazer isto, ou seja, ao cuidar apenas de parte de sua natureza (ego-corpo-mente), a educação vem alijando-o de sua verdadeira e completa natureza, daí o sentimento de estar incompleto e sem valores. Neste sentido, muito importa integrar a educação material e espiritual, sob pena de se fomentar mais fragmentação humana.

Sabe-se, pois, que a educação material ressalta o conhecimento relacionado ao mundo físico, ao mundo da ciência. Já a educação espiritual ressalta o conhecimento relacionado ao mundo da arte e da moral, reconhecendo a divindade inerente ao ser humano. Portanto, tanto a educação material quanto a espiritual são essenciais para Baba, sem as quais a vida humana tem pouco valor.

Essa perspectiva de educação, no entanto, tem sido pouco trabalhada no sistema educacional moderno. Dá-se importância prioritária à educação material, voltada à informação. Diz ele:

[...] Da mesma forma que duas asas são essenciais para um pássaro alçar voo ao céu, também a educação espiritual e material são necessárias para que o ser humano atinja seu objetivo na vida. A educação espiritual destina-se à vida, enquanto a educação material a um meio de vida. (BABA, 1999d, p. 1)

Destaca-se aqui o valor do conhecimento, em geral, e do autoconhecimento, especificamente, como primordial para o desenvolvimento integral de um indivíduo, com base nas referências de Baba, que vem servindo de norte para a prática de uma educação integral, inspirada em valores humanos.

## 7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise das categorias centrais do processo educativo, à luz dos ensinamentos de Baba, foi possível, portanto, reconhecer a importância da educação pautada em Valores humanos.

Como evidenciado, educadores e estudantes necessitam se relacionar de forma integrada, o que envolve não só o desenvolvimento das habilidades intelectuais, mas principalmente, as habilidades virtuosas. Tal processo contempla tanto a elevação do pensamento quanto do espírito para a autointegração, possibilitando-lhes conceberem e viverem a vida de forma, cada vez mais, equilibrada, através da prática de uma educação integral.

Esta educação pretende, pois, auxiliar na formação dos educandos numa dimensão para além da lógica, para além do ego; que envolva não só a razão, mas também o sentir; não apenas o corpo, mas inclua a alma e o espírito; que trate dos valores materiais, mas incorpore a sabedoria intuitiva, os valores humanos e envolva as aprendizagens para além do conhecer, do viver juntos, do fazer. Precisa-se, equanimemente, saber, sentir e ser, como possibilidade de conquista de experiências que possam ser integrais.

O próprio relatório para a UNESCO, da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, em 1998, já conclamava a educação para contribuir efetivamente com o desenvolvimento integral da pessoa – espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade. Para eles, todo ser humano deve ser preparado, especialmente através da educação que recebe na juventude, para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida. (DELORS, 1998).

A educação, deste modo, tem dois aspectos que se complementam: o material/objetivo, que se refere à busca externa; e o espiritual/subjetivo, que se refere à busca interna. Baba trata, frequentemente, dos papéis que são representados na vida diária: por um lado, o papel espiritual e, por outro, o da ciência.

Com isso, confirmamos, apoiadas na concepção de Baba, que o principal significado

da educação está relacionado com o processo de integração dos educandos com eles mesmos, com o outro, com a sociedade, com a humanidade, enfim, com sua essência, o que envolve o desenvolvimento da dimensão física, da dimensão intelectual, mas em plena sintonia com a dimensão moral/espiritual, embasada em valores humanos.

## REFERÊNCIAS

BABA, Sathya Sai. Coragem. **Discursos de Sathya Sai Baba**, 1958a. Disponível em: <[https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1953a1968/SAIBABA\\_19580303\\_198.PDF](https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1953a1968/SAIBABA_19580303_198.PDF)>. Acesso em: 5 de abr. de 2019.

BABA, Sathya Sai. Uma atitude de desafio. **Discursos de Sathya Sai Baba**, 1958b. Disponível em: <[https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1953a1968/SAIBABA\\_19580302\\_197.PDF](https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1953a1968/SAIBABA_19580302_197.PDF)>. Acesso em: 10 de mai. de 2019.

BABA, Sathya Sai. Metades iguais, não a melhor metade. **Discursos de Sathya Sai Baba**, 1966. Disponível em: <[https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1953a1968/SAIBABA\\_19660418\\_217.PDF](https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1953a1968/SAIBABA_19660418_217.PDF)>. Acesso em: 15 de nov. de 2019.

BABA, Sathya Sai. Preencham seus corações com sentimentos nobres. **Discursos de Sathya Sai Baba**, 1998. Disponível em: <[https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1983a1998/SAIBABA\\_19981123\\_138.PDF](https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1983a1998/SAIBABA_19981123_138.PDF)>. Acesso em: 19 de out. de 2019.

BABA, Sathya Sai. Coloquem limites aos seus desejos. **Discursos de Sathya Sai Baba**, 1999a. Disponível em: <[https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1999a2001/SAIBABA\\_19990314\\_88.PDF](https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1999a2001/SAIBABA_19990314_88.PDF)>. Acesso em: 2 de nov. de 2019.

BABA, Sathya Sai. O poder do amor. **Discursos de Sathya Sai Baba**, 1999b. Disponível em: <[https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1999a2001/SAIBABA\\_19990728\\_98.PDF](https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1999a2001/SAIBABA_19990728_98.PDF)>. Acesso em: 25 de nov. de 2019.

BABA, Sathya Sai. A verdadeira educação liberta. **Discursos de Sathya Sai Baba**, 1999c. Disponível em: <[https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1999a2001/SAIBABA\\_19991122\\_108.PDF](https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1999a2001/SAIBABA_19991122_108.PDF)>. Acesso em: 20 de nov. de 2019.

BABA, Sathya Sai. O coração é a fonte da verdadeira educação. **Discursos de Sathya Sai Baba**, 1999d. Disponível em: <[https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1999a2001/SAIBABA\\_19990726\\_97.PDF](https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1999a2001/SAIBABA_19990726_97.PDF)>. Acesso em: 15 de nov. de 2019.

BABA, Sathya Sai. **Ensinos de Sathya Sai Baba**, 1999e. Disponível em: <<http://omsairam.virtuaser.com.br/sai-baba/ensinos/>>. Acesso em: 22 de nov. de 2019.

BABA, Sathya Sai. A Transformação pela Educação Espiritual: o programa Sri Sathya Sai de Educação em Valores Humanos. **Manual de Práticas de Educação em Valores Humanos**, 1999f. Disponível em: <<https://institutosathyasai.org.br/wp-content/uploads/2017/12/Manual-de-Pr%C3%A1ticas-de-EVH-Vol-III.pdf>>. Acesso em: 15 de nov. de 2019.

BABA, Sathya Sai. Os envoltórios do ser interno. **Discursos de Sathya Sai Baba**, 2000. Disponível em: <[https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1999a2001/SAIBABA\\_20000304\\_66.PDF](https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1999a2001/SAIBABA_20000304_66.PDF)>. Acesso em: 06 de set. de 2019.



BABA, Sathya Sai. Vinaiaka: o mestre do poder e do intelecto. **Discursos de Sathya Sai Baba**, 2001a. Disponível em: <[https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1999a2001/SAIBABA\\_20010822\\_48.PDF](https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1999a2001/SAIBABA_20010822_48.PDF)>. Acesso em: 30 de out. de 2019.

BABA, Sathya Sai. Promovam a moralidade para enaltecer a natureza humana. **Discursos de Sathya Sai Baba**, 2001b. Disponível em: <[https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1999a2001/SAIBABA\\_20011020\\_51.PDF](https://www.eurooscar.com/Sai-Baba1/1999a2001/SAIBABA_20011020_51.PDF)>. Acesso em: 6 de nov. de 2019.

BABA, Sathya Sai. Sai Baba Gita. **Discursos de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba**, 2002. Disponível em: <<https://pdf4pro.com/view/sai-baba-gita-luzdegaia-org-37f2fa.html>>. Acesso em: 01 de out. de 2019.

DELORS, Jacques (Org.). **Educação, um tesouro a descobrir**: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.

SATHYA SAI INTERNATIONAL ORGANIZATION. **Atividades e Propósito**. Disponível em: <http://www.sathyasai.org/about-us/organisation>. Acesso em: 4 set. 2020.

WILBER, Ken. **Psicologia integral**: consciência, espírito, psicologia, terapia. São Paulo: Cultrix, 2000.

## ÍNDICE REMISSIVO

1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico 166, 168

### A

Aluno 18, 21, 22, 24, 32, 39, 54, 59, 60, 61, 64, 66, 68, 69, 79, 85, 101, 102, 113, 115, 121, 147, 152, 157, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 169, 175, 176, 191, 194, 195, 196, 197, 198, 255, 268, 269, 297

Ambiente virtual de aprendizagem 54, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 179

Análise do discurso 290, 291, 292, 293, 297, 299, 303, 304

Aprendizagem histórica 166, 167, 168, 169, 176, 177

Aprendizaje basado en retos 272, 273, 278, 281

Avaliação 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 69, 70, 71, 72, 109, 174, 176, 177, 178, 187, 221, 236, 239, 240, 245, 263, 264, 273

### B

Base Nacional Comum Curricular 12, 24, 25, 222, 223, 282, 284, 289

BNCC 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 24, 25, 215, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289

Brinquedoteca 73, 75, 81, 83, 86, 87

Bullying 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 300, 301, 302, 304

### C

Checklist 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246

Consciência de classes 202, 208, 209

Coordenador pedagógico 145, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156

Creencias 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Currículo 17, 18, 27, 30, 32, 79, 81, 85, 147, 168, 178, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 215, 218, 219, 229, 230, 254, 263, 283, 285, 286, 288

### D

Democracia 4, 8, 9, 10, 14, 17, 34, 35, 36, 87, 90, 101, 110

Desenvolvimento 2, 3, 5, 7, 27, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 48, 59, 60, 62, 65, 70, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 88, 98, 103, 117, 122, 149, 154, 158, 160, 162, 163, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 194, 202, 204, 205, 206, 208, 209, 213, 215, 219, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 244, 246, 262, 283, 284, 285, 286, 287, 320

Desenvolvimento de linguagem 236, 239, 243

Dimensão pedagógica 30, 57, 65

Direitos 12, 18, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 76, 77, 78, 85, 103, 104, 117, 191, 192, 193, 194, 200, 203, 204, 205, 228, 261, 283, 284, 285, 286, 287, 289

Ditadura Militar 1, 9, 14, 25, 103

Docência na educação a distância 106, 107, 108, 110, 112, 118, 119, 122

## E

Educação 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 55, 56, 57, 58, 61, 70, 71, 72, 75, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 245, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 271, 273, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 294, 296, 320

Educação à distância 122

Educação básica 25, 26, 77, 110, 121, 145, 146, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 209, 222, 248, 258, 260, 262, 263, 271, 282, 283, 284, 285, 286, 320

Educação brasileira 1, 5, 11, 155, 181, 184, 261

Educação digital 57, 58

Educação do campo 191, 192, 193, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 269, 271

Educação especial 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 98, 99, 100

Educação financeira 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223

Educação infantil 25, 77, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 219, 222, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 289

Educação integral 26, 224, 225, 229, 233, 287

Educación basada en competencias 272, 273, 281

Educadores 7, 10, 101, 120, 158, 209, 214, 222, 227, 230, 231, 233, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 244, 262

Ensino 1, 4, 5, 6, 7, 9, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 25, 26, 27, 35, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 69, 70, 71, 72, 77, 87, 91, 93, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 200, 201, 207, 210, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 222, 229, 230,

231, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 258, 260, 261, 262, 264, 265, 267, 268, 269, 270, 283, 285, 286, 288, 289, 290, 293, 296, 298, 303, 320

Ensino e aprendizagem 70, 71, 115, 147, 157, 158, 161, 162, 168, 170, 229, 230, 268

Ensino Militar 38, 40, 42, 43, 47, 55

Ensino Religioso 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 25, 26

Ensino remoto 145, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 216, 220

Epistemologia 88, 89, 99

Escola 1, 2, 4, 17, 18, 23, 25, 28, 37, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87, 91, 93, 99, 101, 102, 103, 104, 120, 121, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 163, 164, 165, 170, 187, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 206, 209, 210, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 225, 229, 230, 247, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 285, 286, 287, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 298, 300, 301, 303

Escolaridade 123, 125, 128, 129, 130, 134, 137, 138, 140, 141

Escolas do campo 191, 194, 195, 196, 198, 199, 260, 261, 263, 265, 267, 269, 271

Expansão 3, 6, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 259

## F

Fábricas ocupadas 202, 203, 207

Formação leitora 157, 158, 159, 161, 162, 164

## H

Humanização 33, 73, 74, 76, 77, 86, 87, 163, 294

## I

Identidade 13, 18, 108, 116, 120, 122, 149, 155, 156, 166, 172, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 201, 252, 294, 295, 303

Innovación educativa 272

Inovação metodológica e tecnológica 166

Instrumentos de avaliação 38, 41, 56

Intenciones 123, 139

## L

Laicidade 12, 13, 14, 24, 25

Literatura 38, 41, 42, 44, 45, 46, 55, 57, 60, 85, 102, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 236, 238, 239, 243, 248, 288, 290, 294, 298, 300, 302, 303, 309, 310

Livros didáticos 15, 20, 260, 261, 263, 264, 265, 267, 268, 270, 271

## **M**

Materialismo histórico-dialético 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 100

## **N**

Negros 22, 209, 247, 248, 249, 254, 255, 256, 257, 258, 259

Neoliberalismo 1, 9, 10, 104

## **P**

Pedagogia hospitalar 73, 74, 75, 77, 78, 87

Pesquisa 13, 15, 16, 18, 19, 24, 25, 40, 56, 72, 76, 82, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 108, 109, 121, 122, 145, 146, 150, 153, 156, 157, 164, 178, 183, 184, 185, 189, 191, 192, 201, 210, 212, 216, 217, 218, 219, 222, 224, 225, 258, 260, 261, 265, 266, 268, 269, 270, 271, 282, 284, 290, 292, 293, 294, 297, 298, 300, 302, 320

PNLD Campo 260, 261, 263, 264, 270, 271

Pobreza 11, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 182, 249

Pós-abolição 247, 250, 253, 254, 255, 258

Precarização do trabalho docente 106, 108, 115, 116, 120, 122

Professor 7, 17, 25, 39, 62, 65, 66, 79, 85, 101, 102, 111, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 150, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 192, 210, 218, 231, 250, 252, 253, 260, 266, 267, 268, 269, 270, 320

Professores e produção de materiais 260

Programa Bolsa Família 27, 32, 34

## **R**

Roteiros pedagógicos 57, 59, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 70

## **S**

Sathya Sai Baba 224, 225, 234, 235

Silêncio 290, 291, 292, 293, 297, 298, 300, 301, 302, 303

Sociologia das religiões 12

Sujeito-adolescente 290, 291, 292, 293, 294, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303

Superior 1, 2, 4, 5, 6, 28, 40, 55, 58, 63, 70, 71, 91, 92, 93, 94, 99, 100, 104, 107, 109, 118, 120, 121, 129, 130, 134, 138, 140, 141, 148, 155, 156, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 265, 305, 306, 308, 310, 311, 316, 317, 318, 319, 320

## **T**

TAP y TAR 123

Tutoria 59, 106, 110, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 122


## V


Valores humanos 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234


Versos e rimas 157, 158, 163

Violência 9, 29, 31, 34, 35, 227, 228, 229, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302, 303

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Educação

**enquanto fenômeno social:**


Democracia e emancipação humana





**Atena**  
Editora

Ano 2021

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana



**Atena**  
Editora  
Ano 2021